



Nº 28, MARÇO DE 2019 / E-MAIL: [secundarista@gmail.com](mailto:secundarista@gmail.com) / BLOG: <https://secundaristas.wordpress.com> / [www.pormassas.org](http://www.pormassas.org)

## POLÍTICA OPERÁRIA

**Massacre na E. E. Raul Brasil – Suzano/SP:**

# Como entender tamanha insanidade?

É sempre mais fácil procurar explicações imediatas para tragédias como a que aconteceu em Suzano, na escola Raul Brasil. Alguns “analistas” da grande mídia apontam como responsáveis os pais, outros apontam o bullying e outros recorrem até aos jogos violentos de videogame, além das explicações psicológicas. Mas, afinal, como entender a atitude dos jovens que entraram na escola e mataram 7 pessoas antes de se matar?

O que nenhum jornal vai dizer é que vivemos numa sociedade apodrecida, cheia de taras e patologias das mais absurdas, marcada pela violência policial, pela péssima educação nas escolas, falta de perspectiva na vida, desemprego, fome, depressão, narcotráfico, individualismo e pela alienação. É a sociedade de classes, capitalista, em que a burguesia vive no luxo, às custas da exploração sobre a imensa maioria, deixando a classe operária e demais oprimidos na miséria. Esta é a verdadeira raiz da tragédia de Suzano: a barbárie do capitalismo!

Os governos se apressaram em emitir declarações demagógicas e soluções falsas para acalmar a população. Não querem ver as massas revoltadas saindo às ruas e exigindo a cabeça deles. Bolsonaro soltou nota lamentando o ocorrido e Dória apareceu em Suzano para oferecer dinheiro às famílias das vítimas, para que não movessem uma ação na Justiça contra o Estado.

Há 5 meses, na campanha eleitoral, fizeram arminha

com a mão, disseram que a polícia deveria matar sem dó nem piedade, que o “cidadão de bem” deveria ter arma em casa etc. Promoveram a violência que agora estão condenando. A juventude precisa saber que as mãos de Dória e Bolsonaro estão completamente sujas de sangue. A bancada da bala se apressou em dizer que se os professores estivessem armados, isso não teria acontecido, uma “solução” sem cabimento, que a juventude deve rechaçar!

*O boletim da Corrente Proletária Secundarista denuncia que tragédias como a de Suzano são produto do capitalismo em crise, que empurra a juventude para a violência reacionária, para a miséria e todo tipo de barbárie e coloca a população pobre sob a ameaça constante de atiradores fardados ou sem farda. Os responsáveis do massacre são a burguesia, seu Estado e sua cultura da violência, das quais Guilherme Tauci Monteiro, Luiz Henrique de Castro e suas famílias são também vítimas.*

*A juventude e demais explorados devem se organizar de forma independente, jamais confiar nas falsas soluções dos governos. O caminho passa por lutar em defesa dos empregos e dos salários, erguendo a bandeira de 4h na produção social e o restante para o estudo e lazer. Os grêmios livres devem debater a tragédia desde um ponto de vista classista, revelando a raiz de todos os problemas, que é o capitalismo em decomposição, indicando a necessidade histórica da revolução e do socialismo.*

## A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SERÁ UM DURO GOLPE CONTRA A JUVENTUDE

A crise capitalista tem sido descarregada sobre todos os assalariados, especialmente e com maior força sobre aqueles que estão começando agora. Os jovens já estão sofrendo as duras consequências da reforma trabalhista e da lei da terceirização, aprovadas por Temer. Ganha-se cada vez menos, trabalha-se mais e com menos direitos.

A próxima reforma, da previdência, virá para certificar que a juventude que entra hoje no mercado de trabalho nunca se aposente. O desemprego elevado, o subemprego crônico, a extinção ou diminuição de direitos trabalhistas, a instabi-

lidade e as jornadas de trabalho exaustivas desintegram as forças produtivas. O jovem que deveria iniciar no auge de suas condições físicas e intelectuais se depara com maior desvalorização da sua força de trabalho.

Bolsonaro pretende que o trabalhador arque sozinho com uma previdência privada, com o tal regime de capitalização. Se aprovada, a reforma aliviará mais uma vez para os empregadores, às custas dos trabalhadores, e, de quebra, entregará a previdência para o capital financeiro e seus bancos. Isso mantendo o desconto do INSS na folha dos trabalhadores, que

terão de contribuir cerca de 40 anos ininterruptos para poder receber 100% da sua aposentadoria.

A juventude precisa se organizar a partir dos bairros e das escolas, construindo os grêmios livres. Precisa erguer a luta independente dos governos e patrões, com o método da ação direta (greve, ocupações etc.). Trata-se de defender as suas condições de vida no presente, bem como defender uma aposentadoria que atenda suas necessidades no futuro. Nenhum direito a menos! Abaixo a reforma da previdência! Que o patrão arque integralmente com a aposentadoria do trabalhador!

# Todo apoio à luta das mulheres contra a opressão de classe!



*A principal tarefa colocada na conjuntura era erguer o combate à reforma da previdência, que afetará mais duramente as mulheres da classe operária (...) Era e continua sendo fundamental erguer as reivindicações de proteção às mulheres trabalhadoras e exigir que as centrais sindicais se coloquem pela organização da greve geral.*

O “8M 2019”, ato do Dia Internacional da Mulher, teve a presença de mais de 50 mil pessoas na capital paulista, o que mostra um maior engajamento comparado aos últimos anos. Esta maior participação pode ser interpretada como uma resposta à eleição de governos ultraliberais e conservadores, como Bolsonaro e Dória. Poucos dias depois, em 14/03, foi a vez do movimento de mulheres lembrar a morte de Marielle Franco e Anderson Gomes, com manifestações massivas também.

A principal tarefa colocada na conjuntura era erguer o combate à reforma da previdência, que afetará mais duramente as mulheres da classe operária. Ou seja, atingirá justamente aquelas que já enfrentam a jornada dupla ou tripla de trabalho, salários menores que os homens, torturantes deslocamentos diários num transporte público caro e precário, além de todo tipo de violência. Era e continua sendo fundamental erguer as reivindicações de proteção às mulheres trabalhadoras e exigir que as centrais sindicais se coloquem pela organização da greve geral.

No entanto, predominou na manifestação uma composição social de classe média, em clima festivo e eleitoreiro, levantando bandeiras meramente conjunturais e distracionistas, sem ir à raiz de classe da opressão sobre a mulher. Da mesma forma, tratava-se de denunciar o assassinato de Marielle como um crime de classe, honrando a sua vida combatendo a burguesia com o programa proletário.

*É urgente a necessidade colocar em pé um amplo movimento das massas femininas, com consciência de classe! A luta da mulher e de todos os oprimidos deve se dar com a política revolucionária. A luta da mulher é antes de mais nada uma luta anticapitalista. Viva o 8 de março proletário e socialista!*

## ESTUDANTES DE MAUÁ RECONQUISTAM GRATUIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO

Enquanto o prefeito de Mauá, Atila Jacomussi (PSB), se encontrava preso, a prefeita interina, Alaíde Damo (MDB), retirou a gratuidade no transporte dos estudantes das escolas e universidades particulares sem bolsa integral. Trata-se de um governo desmoralizado pelo envolvimento no escândalo de desvio de verbas federais destinadas à compra de merenda.

Os estudantes prejudicados realizaram manifestações, organizaram um comitê, fizeram panfletagens e um ato “pula catraca”. O resultado dessa luta foi a reconquista da gratuidade, impondo ao prefeito Jacomussi, recém-saído da cadeia, o atendimento da reivindicação. Uma vitória da juventude, que se organizou de forma independente e com o método da ação direta!

*Mas há ainda muito o que conquistar, afinal, quem depende do transporte público em Mauá enfrenta longas filas para entrar no terminal, intervalos demorados, ônibus superlotados e, para quem tem direito à gratuidade/desconto, muita burocracia para renovar ou fazer a solicitação do cartão. A Corrente Proletária Secundarista defende o passe-livre para estudantes e desempregados, além da bandeira de estatização de todo o sistema de transporte, sob controle dos trabalhadores e usuários!*

## Dicionário marxista

*Esta seção é voltada à formação política da juventude. Os verbetes anteriores foram sobre o “socialismo”, “democracia”, “ditadura” e “fascismo” (acesse o conteúdo através do nosso blog).*

**AÇÃO DIRETA** – Trata-se do método fundamental de luta dos explorados, quando tomam em suas próprias mãos a solução de seus problemas, à margem e em choque com as instituições oficiais da burguesia. Por exemplo: quando os estudantes ocupam as escolas, estão fazendo uso do método da ação direta. O mesmo vale para a greve, os bloqueios de avenida, piquetes etc.

A ação direta é oposta aos métodos passivos, como a pressão parlamentar, os recursos judiciais, as eleições burguesas etc., que são os meios empregados pela classe dominante para manter os explorados submissos. Foi o que aconteceu no caso do Movimento Passe Livre (MPL) esse ano, quando passou a depositar ilusão de que a Defensoria Pública poderia reverter o aumento das tarifas, ao invés de impulsionar os atos em unidade com os trabalhadores, com uma plataforma de reivindicações que respondesse ao problema geral do aumento do custo de vida.

A Corrente Proletária Secundarista defende o método da ação direta, que é o método genuíno da classe operária, como única forma de arrancar as conquistas necessárias para os explorados. A própria experiência de luta da juventude demonstra isso, basta lembrar das gigantescas manifestações em junho de 2013, quando o aumento de 20 centavos nas tarifas de transporte em SP foi revogado; ou em 2015, quando as ocupações protagonizadas pelos estudantes paulistas derrotaram o plano de “reorganização escolar” do governo Alckmin. A passividade, ao contrário, só tem levado a derrotas e retrocessos na luta.